



O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua
Luzias de Freitas, n.º 28-30—Tel. 2.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINATURAS:	Metropole	(ano)	30\$00
	Estrangeiros		40\$00
	África		20\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Galés de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO 31 DE AGOSTO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os ass. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

O Culto da Virgem na Poesia Regional

EXPLICAÇÃO

Seguindo a esteira dignificante de outros concelhos, vai o de Barcellos, daqui um mês, consagrar-se à virgem Mãe de Deus e dos homens.

Quão oportuna seja, por todos os títulos, esta consagração, é tese que, apesar de verdadeira, não pretendo nem julgo necessário provar.

O que intento demonstrar, numa série de artigos com cuja publicação «O Barcelense» me honra, é o quanto a referida consagração está de harmonia com o *marianismo* do nosso povo.

Sobejam os argumentos de que me poderia utilizar, em ordem a esse objectivo. Escolhi, entre eles, o da poesia popular deste concelho.

E julgo não existir argumento mais apodictico para a demonstração da minha tese, uma vez que, na autorizada expressão de um grande literato, «a fadole ou alma de qualquer povo revela-se através da sua poesia».

Como nem o tempo de que disponho, nem o minguido espaço deste jornal, me permitem uma larga *exegese* do assunto, tentarei resumir, quanto possível, a matéria—que, assim, também posso confiar mais na paciência do leitor.

C. L.

FALTA DE AZEITE PELO PREÇO LEGAL, MAS TEM-NO HAVIDO PELO «MERCADO NEGRO»...

Em Barcellos, ha mais de três meses que não ha azeite á venda, a não ser pelo «Mercado Negro»!!!
E' necessario averiguar-

ELOGIO DO LAVRADOR

Como é feliz o rude lavrador
que os seus campos cultiva, mão no arado,
e sol a sol, al-gre e confiado,
se entrega à terra, o seu eterno amor!

Trabalha e canta! Não conhece a dor
que tanta vez caminha a nosso lado...
Vive sem ambições, sem mais cuidado
do que viver na graça do Senhor.

Tem vinho em sua adega? Pão na mesa,
Mulher honesta, cheia de firmeza?
Filhos para o ajudar, para o servir?

Isso o contenta; isso lhe basta já,
que a ventura da vida não está
(saibam todos!) em muito possuir.

D. ANTONIO BARROSO

Faz, hoje, dia 31, mais um ano, que Portugal inteiro chorou, com lagrimas sentidas, a morte do Bispo que foi extraordinariamente grande pelo seu amor a Deus, á Patria e pelo muito que sempre quiz aos pobres, com quem repartiu retalhos do seu coração, que era de ouro de mais subido quilate.

Mas estas nobilissimas qualidades de D. Antonio de Sousa Barroso não foram nem podem ser esquecidas e a provar isto está o fervoroso culto que é votado á sua memoria. Na capela-jazigo do pequeno cemiterio da freguesia de Remelhe, onde o seu corpo repousa, ha sempre—sempre—flores frescas no seu ataúde e ha constantemente murmurios de preces, mesmo já quando ha muito as ultimas claridades do dia tem desaparecido.

Novos e velhos ajoelham ali comovidos, uns a implorar beneficios, outros a agradecer graças concedidas e muitas são celebradas em cumprimento de promessas.

Gente de muito longe, entre a qual o Porto—a diocese de que morreu Bispo—tem grande representação, vem ali orar.

E' que o Porto não esquece a extrema Saudade do seu saudoso prelado e sabe bem quantas misérias sclicito acudiu.

O Porto amava profundamente D. Antonio Barroso e desse nobre sentimento está sempre a dar eloquentes provas.

Amanhã, dia 1, o Grupo denominado «Os Amigos de D. Antonio Barroso», composto de 50 a 60 pessoas, do Porto, vai

-se porque não faltam generos no «Mercado Negro» e não os ha pelos preços legais!...

Barcellos não pode continuar sem ter azeite, por que é um dos produtos que mais falta fazem ás donas

de casa.
E' preciso que se «olhe», mas com «olhos de ver», para as necessidades dos consumidores que, tão pacificamente, tanto tem sofrido devido á falta dos comestiveis e, ainda, ao grande atraso na entrega dos poucos que lhes são fornecidos pelo Racionamento.

A maior parte dos consumidores já esgotaram as suas reservas pecuniarias, não lhes sendo, agora, possível continuar a fazer compras no «Mercado Negro»; porisso, é urgente que os generos lhes sejam fornecidos a tempo e horas.

ENERGIA NECESSÁRIA

«O Governo espera que a actividade da Intendencia em face do decreto

em romagem sentida ao tumulo do grande santo, mandando rezar, ás 10 horas, em Remelhe, uma Missa, durante a qual será ouvido, pela primeira vez, um cantico a 50 vozes dedicado ao Saudoso Bispo, intitulado «Amor e Gratidão», musica do distinto Maestro Julio Pontes e letra do mavioso Poeta Alberto Leal:

«Grande era o seu coração
Maior a sua alma ainda,
Tinha por arma a oração; } bis
Calma, resignação infinda.

CORO

Aos vossos pés
Nós aqui vimos,
Cantarmos hinos
De Gratidão.
Vós sois amor
Sois a victória,
Também a glória
De Nosso Senhor.

Prós grandes era
austero,
Humilde para a
pobresa.
Seu caracter
era severo, } bis
Sua alma toda }
nobresa.

Aos vossos pés
etc.

Sóbrio em esmólas
partilhar,
Foi sua esta frase
concisa :
Dar aos pobres e } bis
a Deus amar, }
Quem pede é porque precisa.

Aos vossos pés, etc.

Soldado graduado de Deus
A sua espada era a cruz;
Voou, voou até aos céus, } bis
Pra Patria da divina luz.

Aos vossos pés, etc.»

A Missa é rezada pelo Rev.º Abade de Remelhe e, durante este acto, ouvir-se-á :

Amor e Gratidão—cantado por 50 vozes
Bemdito—cantado a sólo por A. Leal
Ego sum panis vivus—cantado a sólo por A. Leal
Amor e Gratidão—a 50 vozes

PEREGRINAÇÃO A NOSSA SENHORA DO FACHO

Como «O BARCELENSE» já noticiau, no proximo dia 22 de Setembro va realizar-se uma Peregrinação á Virgem que se venera no alto do Monte do Facho, cuja manifestação de Fé e Piedade, este ano, partirá da igreja parochial da freguesia de Galegos S. Martinho.

Este acontecimento catolico que será precedido de novenas, está despertando grande entusiasmo entre as gentes do consideravel numero de freguesias que circundam aquele Monte e ainda de muitas outras bem distantes que sustentam calorosamente a devoção por Nossa Senhora do Facho.

De facto, ha anos a esta parte, tem-se verificado continuamente uma crescente devoção pela Virgem que sob a evocação do lugar em que se venera,—Alto do Monte do Facho,—nos dá a certeza de acentado fervor religioso que nos assevéra tambem a certeza de que o Povo cristão destes sitios, nas suas horas afitivas, não esquece Aqu-la que sendo Mãe de Deus é tambem Mãe Amantissima dos Homens.

Toda a gente, pois, aguarda com verdadeira ansiedade aquele dia afim de, com toda a religiosidade e unção, tomar parte naquella jornada que, sendo apoiada numa acrisolada Fé, será tambem revestida da boa vontade de se fazer parte da sentida romaria ao Alto do Facho, já hoje considerado um lugar santo.

Esta Peregrinação além da constituição das solenidades que lhe são devidas, tem a acrescentar-se-lhe a inauguração da Capela-

D. ANTONIO BARROSO

Por terras distantes da Patria Mãe
Aos nossos queridos irmãos de côr,
Ministrou a palavra do Senhor
Pois Africa é Portugal tambem.

Coração pejado de sã bondade
Amou e consolou os pobresinhos,
Com inumeros óbulos e carinhos,
Deixando catadupas de saude.

Assim o seu nome por onde pãssa
Deixa perfume e divina graça
Pois se serviu a Patria com amor!

Melhor serviu a Igreja como cristão
A Jesus amou com ingente devoção
Lutando e sofrendo pelo Redentor.

Mór da béla ermidinha que se está construindo n'aquela historico monte, aproveitando-se a oportunidade para se sol-nisar o 3.º centenario da Coroação da Virgem como Padroeira de Portugal

Tudo isto concorre e promete para que a Peregrinação á Virgem do Facho, este ano, seja importantissima.

POVO CATOLICO: — Não faltes a tomar parte n'esta Peregrinação e acompanha-a, rezando e cantando préces para que Deus, por intermedio da Virgem Santissima, dê Paz ao Mundo. c. s.

PELA IMPRENSA

Vida Ribatejana: Este nosso illustre camarada que, tão brilhantemente, defende o progresso da sua encantadora Terra— Vila Franca de Xira, para comemorar as importantes Festas do Colate Encarnado, publicou um luxuoso numero de 150 paginas.

Vida Ribatejana, é um excelente semanario que tem como Director, Editor e Proprietario o Sr. Fausto Nunes Dias, que sabe dar grande relevo aos assuntos referentes á região ribatejana.

O exemplar a que nos vimos referindo, insere magnificos artigos de autoria de distintos Escriitores e numerosos fotografuras focando diversos motivos do Ribatejo e da Covilhã, bem como varias personalidades que tem trabalhado pelo seu desenvolvimento.

A todos os que trabalharam para que «Vida Ribatejana» apresentasse um numero tão elegante e excelentemente confeccionado como o presente, «O Barcelense» felicita-os pelo bom gosto e Arte que lhe souberam imprimir. Parabens, pois.

Estrela de Minho: Completou o seu 52.º aniversario a «Estrela do Minho», que tão denodadamente vem pugnaudo pelo engrandecimento da sua querida e donatiza Terra— Vila Nova de Famalicão.

Do illustre colega, que tem por Director o nosso prezado amigo, Sr. José Casimiro da Silva, intemerato jornalista, enviamos affectuosas felicitações, com os desejos de que o porvir lhe sorria.

Correio de Abrantes: Com o n.º 800 entrou no 21.º ano de publicidade este nosso prezado colega da cidade de Abrantes, e que tem por Director o Sr. João Henrique Alves Ferreira, intelligente jornalista.

Com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe muitas prosperidades.

O Comercio de Viveres: Tambem teve a sua festa natalicia «O Comercio de Viveres», interessante semanario, defensor dos seus principios.

Para todo o Corpo Redactorial, vão as felicitações de «O Barcelense».

Mundo Literario: E' o titulo dum bem rigido e interessante semanario de critica e informação, que todos os apreciadores de boa leitura devem seguir. O numero do n.º 15, que é o ultimo que recebemos, é o seguinte:

O problema do romance social, por João Gaspar Simões; Um capitulo inédito de «Porto Mauco», de Alves Redol; Sídore Ducasou ou Lautréamont, por Louis Parrot; Poesia e Forma (II), por Jorge de Sena.

Crítica, por Joel Berrão; Historia breve da Pintura— 10, por António Pedro; Bibliographia, etc.

Quem o pretender assinar, é dirigido-se á Avenida da Republica, n.º 48—B—6.—Lisboa.

Agradecemos a oferta, e lembramos á Ex.ª Redacção que nos faltam, apenas, os quatro primeiros numeros.

Inicial: E' o titulo dum interessante «Boletim» destinado a arquivar as primicias literarias dos antigos Alunos e Professores do conceituado Colégio João de Deus do Porto.

Temos presentes os n.ºs 15 e 16 do «Inicial», referentes a Dezembro de 1945 e Fevereiro de 1946, os quais inserem excelente collaboração quer de Professores quer de Alunos desse modelar Colégio. Agradecemos a oferta.

À MESA DO CAFÉ

AINDA O MERCADO NEGRO

Barcelos está, desde Maio ultimo, sem o azeite que legalmente lhe é atribuido para seu consumo.

Eu não sei a quem cabem as responsabilidades dessa falta. Sou apenas o consumidor que lhe sofre as causas e não o agente de investigação a quem cumpre descobri-la ou a autoridade a quem compete remedia-la.

Apresento, entretanto, alguns numeros que, por não serem exagerados, não podem merecer o reparo, a censura ou a contestação de quem quer que seja.

O concelho de Barcelos está representado por 36.181 fogos (estatística oficial de 1940). Ainda mesmo que cada familia (digo familia e não pessoa) tivesse adquirido apenas 5 decilitros de azeite por mês para as suas necessidades, o Mercado Negro de Barcelos, que tem estado largamente abastecido desse produto, teria vendido ao publico consumidor, durante estes ultimos quatro meses, 72.360 litros de azeite!... Como esse azeite tem sido vendido a 30 escudos o litro e o seu preço de tabela está marcado para 11\$30, encontramos uma diferença, para mais, de 18\$70 em litro. Portanto o Mercado Negro de Barcelos teria extorquido ao consumidor a bonita soma de mil e quatrocentos contos!...

1.400 contos roubados ao nosso suor por uma escassa meia duzia de especuladores!... Um face disto o publico, principalmente aquêl que é constituído pelas classes pobre e media, manifesta a sua indignação. Acha-mos legítimo o seu protesto e qualquer offensiva que os cúmplices ou os padrinhos dos Mercadores Negros esboçassem no sentido de amedrontar o consumidor, só serviria para estimular os insaciáveis appetites daquela meia duzia de exploradores que parece aportada em nos extorquir o ultimo centavo.

Está o Governo da Nação empenhado em extirpar do País esse cancro social que dá pelo repugnante nome de Mercado Negro. Para essa campanha de saneamento moral ãle pede tambem o nosso concurso. Não nos deixemos amedrontar por aquêles que se entrincheiraram por detraz da muralha de notas de mil escudos que nos extorquiram e que, ás mãos cheias, porque lhes não custou a ganhá-las, oferecem tambem a quem os proteja e defenda.

A máquina do Mercado Negro está, não ha duvidas, bem montada. Mas se cada um de nós, com disciplina, com decência, com honestidade e sem medo, enfileirar na Brigada dos engenheiros que a ha-de destruir e eliminar, ela acabará por ficar eternamente amarrada ao pelourinho da ignominia.

E' preciso que o publico consumidor deixe de pensar que a campanha contra o Mercado Negro é a fingir. O Governo não o deseja porque corresponderia á maior afronta lançada sobre as intenções que o animam. Mas isso só se conseguirá quando os reparos do consumidor forem recebidos com indulgência e não com desconfiança.

João Sereno

POSTAIS DE LONGE

A TI Ó BARCELOS

Deixei-te voluntariamente, minha linda Barcelos, sem supor sequer, que iria recordar-te assim. A minha alma e o meu coração, vão, vezes sem conta, numa peregrinação de saudade até junto de ti. Quase sempre descem na estação, caminham pela avenida em fora e vão rezar á igreja humilde e devota de Santo Antonio.

Depois, passeiamos pelo vastissimo campo, onde semanalmente se realiza uma das mais tipicas e concorridas feiras do nosso lindo Portugal. Entram no lindissimo templo do Bom Jesus seguem direitos ao Largo onde a alma excepcionalmente branca duma Senhora que como poucas merece esse nome fundou uma obra de assistência ás crianças, obra singularmente bela que pouca gente auxilia e compreende como deve. Descem á Matriz magestosa, correm ao miradouro das ruínas do Paço dos Condes Duques e ficam extáticos, maravilhados ante a sortilega beleza das margens do teu lindo rio. Todo o Minho é um jardim encantado e encantador, onde eu me delicio. Mas a Barcelos tenho-lhe amor. Sinto saudades da extraordinária quietude que ali se gosa. Por isso os meus olhos e a minha alma, vão lá muitas vezes.

Que importa que alguns dos teus filhos te alcunhem de terrapropensa a calunias, a mexericos, a invejas? Que importa? Em tôdas as terras há disso. Em tôdas as partes onde houver seres vivos existe a «inveja», a «calunia», por nosso mal. Se até o doce Rabi da Galilea soffera a maldade dos homens, como é que nós que somos cheios de erros, não queremos suportar o veneno das pessoas sem escrupulos, que se reúnem para censurar e criticar, ignorando que estão a deixar ver o negrume das suas almas?

Impossivel. Mas tu, minha linda Barcelos, se tens como tôdas as terras, representantes dessa raça de tacanhos espiritos, tambem podes orgulhar-te de ter uma enorme percentagem—a maior—de gente boa, intelligente e sã.

Conheci almas de raparigas (que são tuas filhas, algumas de alta estirpe) brancas como arminho, de uma consciencia tam recta que fazem com que a nossa alma se lhe curve em sentida homenagem para todos os bons que lá conheci, para as tuas adoráveis criancinhas e para ti, ó Barcelos, vai um grande quinhão de saúde, o preito da minha indestrutivel amizade.

Maria Benta Reis

Consagração

A Ex.ª Camara resolveu consagrar o Concelho ao Coração Imaculado de Maria, no dia 6 do próximo mês de Outubro.

De manhã, haverá solena pontifical.

De tarde, Procissão pelas principais ruas da cidade e Consagração no Salão Nobre da Camara Municipal.

Terminará com uma conferencia alusiva ao acto.

As horas serão depois associadas.

Espera-se que todas as autoridades civis, judiciaes, militares, escolares, etc. etc. tomem parte nesta festa; e que todas as freguesias deste concelho se representem com as suas autoridades, associações e muito povo.

João Sereno

BELA POESIA

De Elísio Vasconcelos

O illustre colaborador de «O Barcelense», Sr. Dr. Elísio de Vasconcelos, distinto Químico-Farmacêutico e inteligente Professor do Ensino Secundario Particular, do Porto, publicou tres interessantes livros de versos, dando ao primeiro o titulo: «A TERNURA QUE ME DESTA»; ao segundo: «A SALTAR UMA FOGUEIRA» e ao terceiro: «POLIEDRO».

Aos dois primeiros, já lhes fizeram as referências devidas—excelentes—os principais diarios de Portugal. Por exemplo, o «Diario de Lisboa», de 2 de Maio do corrente ano, diz:

«Dois livros de poesia, cada um no seu género, mas do mesmo autor: Elísio de Vasconcelos, que não qualquer coisa de delicada e encantada.

«A saltar uma fogueira» são trovas fluentes e fáceis, como aquelas que o povo faz. Está neste o seu melhor alago. Elísio de Vasconcelos sabe ancorar em quatro versos um pensamento, um dito, um conselho de alma, e depois dar-lhes o acerto definitivo, que os torna preciosos e perduráveis. O outro livro: «A ternura que me desta» é mais profundo. O autor transpõe para a poesia, com delicadeza, o que há de mais íntimo e a sua emoção, um remanescimento de alicante maluco.

A vida e o amor são os dois pólos desta obra de clara poesia.

«POLIEDRO», é um livrinho constituído por 64 paginas de belas poesias e maviosos sonetos, qual deles o mais palpante, o mais harmonioso...

POR INSTINTO, é o titulo do sentimental soneto que segue:

Riso em ternura, pobre de diabo... Que se o tivesse, o somaria a todos. Queris á minha volta alegres todos; E, aos pobres, do meu lar fazer celeiro! Mas, quando posso, corro presenteiro A ajudar quem precisa, com bons modos: A velhos, a crianças, dou a todos A prova dum carinho verdadeiro.

Não penso, quando o faço, entrar nos céus, Que para mim, além da morte, Deus A recompensa generosa tem! Não é por santidade ou heroísmo, Nem por bondade, nem por egoísmo, É por instinto que pratico o Bem!

—O RIO CAVADO, é uma linda poesia que o «O Barcelense» já publicou, e que tão apreciada foi, etc. etc.

Do Sr. Dr. Elísio de Vasconcelos, que tem «veia» poetica, e que sabe imprimir ás suas produções literarias: mimo, harmonia e ritmo, agradecemos a gentileza da oferta dos seus interessantes livros de versos: «A ternura que me desta», «A saltar uma fogueira» e «Poliedro», três obras que enriquecem uma biblioteca.

Remelha, 26—8—946

No passado domingo, 25 do corrente, veio a esta freguesia, em romagem de saúde ao tumulo de D. Antonio Barroso, o Grupo Sacro de S. José do Bomfim, da cidade do Porto, acompanhado do seu digno paroco, Rev.º Abílio C. P. da Cunha, que foi secretario particular do Sadoisio prelado.

O Rev.º Abade do Bomfim resumiu na igreja parochial de Remelha, pronunciando nessa occasião um brilhante discurso pondo em relevo as nobilissimas qualidades que tão grande auréola davam ao Santo que repousa no cemiterio desta freguesia.

Durante este acto religioso, fez-se ouvir, com geral agrado da assistência, o Grupo Sacro, que era acompanhado a orgão.

No final, o Grupo, acompanhado do seu paroco, foi orar junto ao tumulo de S. José, seguindo depois para essa cidade a visita ao monumento que Barcelos mandou erguer com tributo de Studade a um dos seus mais illustres filhos.

O Rev.º Abílio Cunha foi muito cumprimentado.

—No proximo sabido, 31, será tambem o tumulo visitado por portugueses que tem pela memoria do seu santo Bapa o maior culto, celebrando missa na capela jaeiro o Rev.º Coneg. Gaspar da Freitas, da Sé do Porto, e dedicado amigo de D. Antonio Barroso. C.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 63 Residencia—Lampo de S. José n.º 62 Telefones 8.321 — BARCELOS

INTRA-MUROS

Reflexo da sombra

Antonio Joaquim Domingues, creio que era assim que se chamava o barbeiro «Abade» o qual por longos anos foi o que teve a dita de me rapar os queixos.

Era um homem de mediana estatura, mais gordo que magro, usando um pequeno bigode e da cabeça os castanhos com tendencias a serem encaracolados, mas deixando já a desenharem-se uma pequena calva que juntamente a uns cantos pronunciados preconizavam a possuir, dentro em pouco, uma lida e simpatica careca.

O Abade, foi um bom homem e um bom artista, e casado como era, Deus dotou-o com uma boa prole, constituída mais por rapazes do que por raparigas.

Esta carga, fazia com que elle andasse sempre apressivo com a caresta da vida.

Eu fui sempre muito seu amigo, como afinal o eram todos os seus fregueses.

De verão, raro era o domingo que eu o não convidasse para, de tarde, dar um passeio para os suburbios da nossa terra.

Gostava de conversar com elle e de lhe ouvir as suas lanchas.

N'um desses domingos, notei que o Abade vicia bastante apressivo e falando entudadas vezes na perda que tivera de um leggo do bigode, ao qual tinha dado um nó para não se esquecer de ir na 2.ª feira fazer a barba ao Sr. Antero Faria.

Tantas vezes me falou n'equillo que me levava a objectar-lhe:

Oh Abade, não te importes mais com isso. Perdido o lenço paciencia.

Ao que elle me respondeu, muito contritamente:—Mas eu deo não me esquecer de ir amanhã ao Sr. Antero Faria, porque é um bom freguez...

Eu bem quiz provar-lhe que como elle não perdia da mente e lenço em que tinha dado e se como lembrança para ir fazer a barba ao Sr. Antero Faria, isto seria o bastante para elle não se esquecer de fazer tal serviço.

Mas tal não aconteceu, porque o Abade dizal-me a replevamente:—O Sr. ... fala bem, mas eu posso esquecer-me disso. O lenço faz-me falta porque eu pergunto n'ele o nó lembrava-me o que tinha de fazer...

Como disse o Abade era um bom homem, um bom artista e um bom chefe de familia.

E por todas estas suas boas qualidades é que o proprio Antero de Faria lhe o meçou a elevar a dignidade chamando-lhe «Cardal», cujo titulo alcançou dentro em pouco, tornando-se assim mais conhecido por Cardal do que por Abade, cujos epistolas elle sempre receben muito reconhecimento, talvez por não ter de pagar os respectivos direitos do mercê e não se sentir vexado por isto. 3

VICTOR

Caneta americana com capsa em ouro de 14 Kt.

Preço 200\$00

Vende a LIVRARIA ATENA

Fragoso, 27—8—46

Hoje começamos a nossa correspondencia por um assunto meramente local, chamando para elle a atenção de quem de direito.

Já terço notado? Talvez não. Mas eu digo.

Os sinos da torre da nossa igreja mostram para quem queira ver um triste aspecto.

E o que é mais de lamentar é ser o motivo facil de remediar, pelo menos assim o entende quem estes sinos escove e certamente não incorrerá em erro.

Torna-se urgente o lhar mais a serio pela conservação dos nossos sinos. Trata-se pois de se lhes aplicar uma pintura que já não deve ser sem tempo, pois que já é muitos anos não devem ter sentido a acção benéfica do zinco. Esse trabalho devia fazer-se antes de chegar o inverno. Do contrario a furegem entranhar-se-á ainda mais se ferro e depois já pouco ou nada valerão as tintas.

E' esta é a verdade.

—Depois de nos apresentarem os seus amáveis cumprimentos e de estarem entre nós alguns dias, partiram para Torres Vedras e Figueira da Fós, os nossos dedicados amigos Sr. Pedro de Miranda e Antonio Martins Figueiras, assinantes de «O Barcelense».

—Do Vila do Conde, regressou a casa de seus pais, onde se encontra a menina Lidia Barbosa da Cruz, aluna no colég. o Eça de Queiroz.

—O tríduo de Sagrado Coração de Jesus deve principiar no dia 25 de Setembro. Não se olvidem trazer este ou o alto falante? Tem a primeira e rev.º Paroco e a rapaziada de Fregoso. C.

O BARCELENSE, DESPORTIVO

Ambuá abre a época de futebol e para os «fervorosos», começa também o seu calendário. O de porte-ral movimento uma multidão de muitos milhares de entusiasmas, serve de propaganda a terras que os seus grupos representativos, tomando parte nas provas oficiais servem de «cartão»; o futebol serve até de factor de desenvolvimento turístico dum terra seja ela vila, aldeia ou cidade.

Dede ambuá em diaste em todo o Portugal—nê-te nosso lindo Paiz—o futebol tem «liberdade» de ser praticado, criando-se atmosfera de entusiasmo pelos encontros entre os principais clubes, fassendo-se projectos e planos para a classificação nas provas officiais. Na nossa cidade—o GIL VICENTE—vai apresentar o seu grupo organizado por alguns jovens. Não temos pretensões perante o Victoria da Guimarães, Famacão e mesmo o Sporting de Braga, mas isso não quer dizer que qualquer dos chamados «congrados» não tenha de empregar-se para conquistar a victoria. No antigo Campo da Graça (hoje Adolpho Ribeiro Novo) muitos grupos de primeiro plano tiveram de baixar bandeira perante o Gil Vicente. O nosso modesto lugar—lanterna da classificação—deu aos jogadores a responsabilidade do jogo de passagem que em Viana do Castelo, venceram com brilhantismo, marcando a sua presença, novamente, na Divisão Mayor da A. F. de Braga.

Procure-se, agora, scribar o grupo que officalmente toma parte nos esportivos regionais da entidade do nosso distrito e, esse apregoado bairrimo tem de ser pôsto à prova por aqueles que se dizem desportistas. O Gil Vicente toma o lugar entre os concorrentes ao esportivo regional e, compete-lhe, a nós todos, oferecer aos jogadores componentes do grupo barcelense o necessario apoio, o necessario carinho e deixá-los de frequentar o campo para—por delecte de meia dúzia—dirigir «padiñhas» aquelles que mais não fazem porque mais não podem. Não se especitem que o jogador joga mal por que quer. Nem tudo vai à medida dos nossos desejos e, até por experiencia propria, alguns dos assistentes que já praticaram futebol, sabem que assim é. Deixem-se de «querer» ter graça e compremetam-se de que os jogadores que fazem parte do Gil Vicente—fazem parte do grupo da nossa terra.

Na ultima segunda-feira passaram na nossa cidade, disputando a etapa Viana—Povoa de Varzim, contra religio, os estradistas do XI Volta a Portugal, em bicicleta, organização do «Diario de Noticias» com a colaboração técnica do «Mundo Desportivo». Na sua passagem os ciclistas foram aplaudidos por numero publico que se alinhava ao longo das ruas. Fernando Moreira passou em Barcelos com 22 segundos de vantagem sobre o «camisola amarela» tendo a etapa com vantagem de 45 segundos, a no-a Câmara deu a importância de 300\$00 para assinalar a passagem dos corredores, sendo essa importância entregue ao Sr. Raul d'Oliveira, Director da Prova que, por sua vez, ao final da etapa, entregou aos vencedores.

A dentro da nossa cidade o policia-mento foi expellido para o que muito concorreu o «serviço da G. N. R., P. S. Publica e P. V. e Tránsito.

Na segunda feira, em serviço da Volta a Portugal, tivemos o prazer de abraçar os nossos amigos B. lo Redondo, do «Diario de Noticias», Raul d'Oliveira e Manuel Mota, do «Mundo Desportivo» que—na curta passagem pela nossa cidade—tiveram palavras de elogio para a nossa terra.

R. N.

Dr. Mário Queiroz MEDICO Consultas das 10 às 12 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

FESTIVIDADE EM V. F. S. MARTINHO Conforme noticiamos, realizou-se, naquela vizinha freguesia, a festividade em honra da nossa Senhora de Fatima e S. Sebastião, decorrendo com o maior brilhantismo possível.

A procissão foi muito bem organizada e vistosa. As moças de Vila Verde e da Obeiras de S. José, de Braga, foram ouvidas com agrado.

As ornamentações eram lindissimas e o fogo de bom efeito.

Está de parabéns a digna Comissão que levou a efeito tão importante solenidade, da qual faz parte o Sr. João Baptista da Silva Matos, Antonio de Jesus Masso, José Gomes, Francisco Luiz Gomes, Antonio Cardoso de Faria, Antonio Rodrigues Gonçalves, José Alves Leite, José Rodrigues Gonçalves, Manuel Figueiredo Araújo, Manuel da Silva Matos, João da Silva Matos e Manuel de Sousa.

CONSTRUÇÕES Antonio Rodrigues Lopes de Araújo Construtor Civil Diplomado Projectos e trabalhos de topografia; construções e cimentamento armado. Técnica, estética e conforto. Rua da Estrada, n.º 2 BARCELOS

Festival náutico no Cávado O festival que o Club Fluvial Vasco da Gama projectava realizar ambuá no rio Cávado foi adiado para o dia 8 ou 15 de Setembro, por dificuldades surgidas a ultima hora. Oportunamente faremos mais referencias a esta prova que se realizará na pista de Vessades.

A petulancia dum CALUNIADOR...

Com data de 27 do corrente, recebemos uma extensa carta assinada pelo sr. José Remelhe, (ex-padre), na qual diz baboseiras de toda a ordem, além de se intrometer com a «vida» interna de «O BARCELENSE»!!!

Isto só dum estrambilhado! Então, este intruso, que não é assinante deste semanario, que não é colaborador, que nunca teve a menor interferencia nos serviços desta administração, não concorda com a orientação de «O Barcelense» nem com a disposição da paginação?!

Ora vá sachar batatas... Quem te manda sapateiro tocar rabeção?...

Oihe, sr. Remelhe, o melhor é publicar um jornal e fazer dele o que lhe apetece, em vez de querer meter foice em seara alheia.

Não somos adulator; nunca recebemos subsidio algum; vivemos com independencia e honestamente, devido ao nosso esforço, ao nosso trabalho exaustivo, não recebendo conselhos de qualquer nagalhê, que não tem categoria para isso e que teve a petulancia de se nos dirigir insolentemente, deturpando, calunhando, mentindo...

Deturpa, mente e calunia, quando diz que: «É voz corrente que o Senhor Presidente da Câmara falou pessoalmente com o Senhor Rogério Calás para não se referir ao «caso» no seu jornal, prometendo-lhe uma Nota Officiosa para a 6.ª f.ª p. p. a esclarecer o assunto».

E' mentira, mentira vil!!! O Sr. Presidente da Câmara não nos pediu nada, nem nos «prometeu» qualquer «Nota Officiosa» sobre a questão do azeite fornecido, ou a fornecer, a Barcelos!...

Além disto, o sr. Remelhe «tocou» em quase todos os assuntos publicados em diversos numeros de «O Barcelense», mas esqueceu-se de «cheirar» no anuncio das «duas cadelas mestiças, de pura raça»...

Mesmo que competencia tem o sr. Remelhe para «censurar» artigos escritos por pessoas diplomadas, e de nos criticar pela forma como entendemos colocar os artigos, noticias ou qualquer composição?

Peça a Deus juiso, sr. Remelhe, e, com referencia a «certa corrente desagradavel que voça em desfavor» deste jornal (que, afinal, é hebdomadário), não tenha pena de nós, porque os cães ladram, mas a caravana passa...

Sempre há cada atrevido!...

Balugães, 19-8-1946

Terminaram as peregrinações ao Santuario Mariano de Nossa Senhora Aparecida de Balugães. Este ano scortaram ao planalto do Crasto para cima de 20 mil peregrinos! Barcelos deve orgulhar-se disso, pois tem na concelho a festa cristã que reúne maisromeiros em todo o Minho! A peregrinação foi presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo de Lameira D. Rafael Maria de Assunção e nela se incorporaram diversas de freguesias e concelhos de Viana, Ponte do Lima e Barcelos. A procissão de velas decorreu num ambiente de fé e amor à Virgem entoando em tão o percurso os versos de Nossa Senhora Aparecida, de Balugães, da autoria do Padre Cunha Portugal. Centenas de velas acompanharam a Senhora que era levada num andor de bom gosto. A procissão, como sempre rica nas festas de Nossa Senhora Aparecida, seguiu até ao Itinerário diferente, em virtude das benfeitorias, estandartes, enginhos e amortalhados serem muitos!

A apoteose, verdadeiro adeus à Virgem, acumulou junto aos santuarios milhares de peregrinos que não se cansavam de cantar. De pé firme, lagrimas nos olhos, consciencia em paz, sentavam os leões como num jardim as borboletas de flor em flor, esq'isento o ar era rasgado com foguetões e chamaflores sobre os penitentes. Ao microfone o incansavel missionario Padre Cunha Portugal num entusiasmo extrímoo arrebatava dos peregrinos lagrimas que são rios, lagrimas que purificam as almas, lagrimas que são puras e que jamais esquecerão. Com os seus dentes partiram osromeiros! Há: quando na laideira que sobe aos esadórios olhavam emocionados a capelinha das Aparições!... e seguiram num silencio cheio de religiosidade, murmurando as ultimas preces à Mãe de Deus.

Bilgêis como em Leardos! Portugal como em França!

C.

D. VICENTE SENTI

JUSTA HOMENAGEM

Decorreu com grande entusiasmo a homenagem que os Operarios da Fabrica de Serração Viana Juan Domenech, desta cidade, prestaram ao seu digno Chefe, Sr. D. Vicente Mahiques Santi, no dia 17 do corrente.

Depois da Missa rezada em acção de graças, a qual assistiram: o homenageado, familia, empregados de escritorio, operarios, com a Bandeira do Sindicato das Serrações e muito povo, quasi todos cumprimentaram o Sr. D. Vicente Mahiques e familia, organizando-se, em seguida, um cortejo até à Fabrica, sendo tiradas diversas fotografias.

As 11,30 horas, no Refectorio da Fabrica, que estava artisticamente ornamentado, encontrava-se coberto, pela Bandeira do Sindicato, o retrato do Sr. D. Vicente Mahiques que, após um breve discurso lido pelo Operario Sr. Antonio Asvedo, em nome dos seus colegas, a Ex.ª Esposa do homenageado—Sr.ª D. Maria José Cardoso e Silva Torres Mahiques—desceitou, ouvindo-se, nesta altura, palmas, muitas palmas, e «vivas» ao Sr. D. Vicente Mahiques.

Este cara heiro, muito comovido pela surpresa, agradeceu aos seus operarios a homenagem, convidando-os a melhor harmonia e dedicacão pelo Trabalho, estando sempre ao seu lado, velando-os.

A meoria Maria do Carmo Carvalho, primogénita do Sr. Manuel Carvalho Junior, em nome dos operarios, ofereceu à Ex.ª Sr.ª D. Maria José Mahiques, um lindo ramo de cravos.

Depois, por ordem do Sr. D. Vicente, todos se scercaram das mesas já enriquecidas com o saboroso «RANCHO», melhorado, e com 1/2 litro de vinho para cada.

Durante a festa fez-se ouvir a canção «A. E. Erico Soucasaux». Aos brindes, iniciados pelo Patrão amigo, nove encorajamento, chamando a atenção para um grupo de operarios desde o inicio da fabrica e, já comovido, lembrando a actividade e pulso ferreo do Grande Chefe e amigo que foi D. José Domenech, de saudosa memoria, e sempre vivendo em sua coracão, tinha de retirar-se, desejando continuassem a divertir-se, com toda a ordem e respeito. Foi uma festa modesta, é certo, mas brilhantissima, pelo significado traduzido.

O Director de «O Barcelense», que só assistiu à Missa, fez-se representar na homenagem pelo bom amigo, Sr. Gaspar Macedo Galo.

Dr. Moreira da Quinta MEDICO Doenças da boca e dentes Largo da Catçada, 87-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

ANUNCIO Repogação de mandato

Francisco Fernandes Duarte, solteiro, lavrador, da freguesia de Lijó, anuncia, nos termos do art.º 263 do Cod.º do Proc. Civil e para os efeitos legais, que revoga o mandato que por procuração conferiu a Maria Aurora da Costa, solteira, maior, da mesma freguesia de Lijó.

Barcelos, 30 de Agosto de 1946.

O solicitador: a) João Baptista da Silva Correa

Broche Perdeu-se um. Quem o entregar nesta redacção, será b m gratificado.

Colonia Balnear Quinta feira regressaram da Colonia Balnear, de Viana do Castelo, simpatica instituição fundada pela Junta de Provincia do Minho, sete praqueiros da «Casa dos Repre», desta cidade, que vieram muito satisfeitos pela forma como foram tratados, pedindo-nos para, por este meio, agradecer à Ex.ª Junta Provincial e bem tratamento que lhes foi ministrado, esperando lá voltar para o ano...

Festa a nossa Senhora da Ajuda, em Gilmonde

Hoje, ambuá, na pitoresca freguesia de Gilmonde, efectuam-se imponentes festas em honra da Virgem Mãe, havendo, hoje, repiques de sinos, salvas de tiros, arraial, etc. e, ambuá, Missa cantada, Sermão e magestosa Procissão com varios endores e numerosos snjuhos e figuras allegoricas. Abrihantam estas solenidades as famadas moças dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roris, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 13 527\$50 Donativos durante as duas ultimas semanas 270\$00 Um enfeitado, do Rio de Janeiro, por intermedio do Sr. Conego-Prior Joaquim Galeas 500\$00

GRANDES FESTAS A NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES



Nos dias 7 e 8 de Setembro, na importante e progressiva freguesia de Barqueiros, deste concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra da NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES, uma das maiores romarias do Minho.

NO DIA 7, de madrugada, repiques de sinos e estralar de foguetes, encenarão os festejos deste dia. Ao meio dia, entrada das excellentes musicas da Policia do Porto e de Revelhe de Fafe, que durante a tarde e a noite deliciarão os milhares deromeiros. Ao fim da tarde Adoracão Noturna e sermão por um distinto Professor do Seminario de Braga. A' noite, grande arraial, qualmanda-se lido fogo de artifício fornecido pelos habéis piratécnicos—Igreja e Filhos, de Barqueiros, e vistosas ornamentações e illuminações a cargo da afamada firma João Paris & Filho, de Barcelinhos.

DIA 8, ás 7 horas, no Templo de Nossa Senhora, Missa rezada a comunhão geral; ás 10 horas, Missa Solene e Sermão; ás 16 horas, após a reza do Terço, sairá uma magestosa Procissão, com diversos andores, anjinhos e figuras allegoricas, etc.

Os imponentes festejos são dignos de serem vistos e as referidas Bandas de Musica darão concertos até ao fim da tarde deste dia.

CAÇA ÀS CODORNIZES EDITAL

A Comissão Venatoria Concelhia de Barcelos, torna publico nos termos do n.º 6 do Artigo 9.º do Decreto 23161, alterado pelo Decreto 24441 em sollicitação do Gremio da Lavoura representando os lavradores, fica prohibida neste concelho a caça ás codornizes nos milheirais que não estejam em adiantado estado de maturação, prohibição que deve estar assinalada por taboletas bem visiveis collocadas pelos donos dos predios. Aos transgressores ser-lhe-á levantado o devido auto, de harmonia com o mesmo Decreto.

Barcelos, 29 de Agosto de 1946.

O Presidente Francisco Xavier Marinho Aguiar

DR. CAMILO RAMOS Encontra-se no Gerez, a fazer uso das aguas, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Camilo Ramos, illustre Cirurgião-Dentista.

Bem haja Do Grupo 21, de Barcelos, recebemos a quantia de 12\$70, proveniente de desistencias de sócios, e cuja importância foi distribuida pelos pobres protegidos por este semanario.

Farmacia de serviço Amanha, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

SÓ DIFICULDADES!

Se até agora, devido a escassez, se lutava com dificuldade para conseguir o bacalhau, o assate, o arroz e o açúcar, etc., mais um artigo está escasseando nesta cidade, também dos chamados de 1.ª necessidade—o leite.

Ha duas semanas surpreendidos, ao sermos avisados por um empregado do nosso fornecedor do leite, de que não nos podia ser distribuido esse precioso liquido, indispensavel não só aos adultos e crianças, mas especialmente aos doentes, por ter recebido ordem dos seus superiores de só fornecer aquelles que comissassem de um litro para cima.

E' mais uma dificuldade que surge a diversas dozas do casa, porque apesar de passarem a porta dezoas de vendetras, é difficil conseguir-se a mais pequena fragão, e se alguma o pode dispensar não se esquece de avisar com antecedencia de que custa oito tostões meio quartillo raso, e é se quer.

E quem que lata elas o criou!... Isto é insupportavel. Ora tudo isto não é uma falta de consideração pelos antigos fregueses, como deve ser um crime abrangido pelo Decreto-Lei ultimamente publicado pelas pastas da Economia e da Justiça, com o fim de pôr cõbro nos especuladores e assambarcadores.

Claro está que se a necessidade é grande, não há remédio senão dar-lhes tudo quanto ellas pedem, e com muito boas feias, caso contrário no próximo dia já o não vendem.

Porque não está o leite tabelado como acontece com os outros géneros? Porque razão o meu ex-fornecedor não divide o leite a fim de atender todos aquelles que eram seus fregueses diários e dele necessitam?

Não seria mais humano tirar aos fregueses de litro, metade, e continuar a fornecer os de meio e quarto de litro? Creio b m que sim, porque ricos e pobres todos tem o direito de viver.

Bom é que este assunto tenha a consideração devida, e b m dos humilhes que são sem duvida os eternos sacrificados.

Manuel Pereira Vilas Boas

No dia 15 do corrente completou 70 anos de idade aquele nosso prezado amigo e digno funcionario da Camara, aposentado.

Com as nossas felicitações, desejamos que o amigo «Manjor Vilas» continue a fazer anos.

Doentes

Encontra-se enferma a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Oliveira, estimado negociante.

Tambem guarda o leito o illustre Sacerdote, Rev.º Padre Benifacio Limala.

PEDE-SE

A que n encontrou 2 livros na igreja de Santo Antonio, o favor de os entregar a Adriano Simões Ramos, BARCELOS.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidos e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõs-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

CADELA—FALTOU

Perdigueira, cor castanho, picão pés e mãos. Dá pelo nome de «Carioca». Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de participar ao Sr. Francisco Rocha Costa—Durrões, que será bem gratificado.

PASSA-SE

Salstcharia. Mercado D. Pedro V BARCELOS Informa esta redacção.

Casal para a exploração duma Quinta

Precisa se, que seja honesto, sabido e canceiroso, apresentando boas referencias. Quem estiver nas condições escreva para esta redacção a J. L. F.

MERCEARIA E VINHOS

Na freguesia de Gilmonde, passa-se uma. Quem a pretender, queira falar com o Sr. José Fernandes Brito na mesma freguesia.

CASA DO POVO DE MILHASES AVISO

Nos termos do artigo 5.º do Decreto n.º 30.710, avisa-se todos os «ócios effectivos e contribuintes, da freguesia de Gilmonde, que se encontram em reclamação as listas, para as suas colactas, durante o prazo de 30 dias, a partir de 26 do corrente mês.

Podem ser examinadas, todos os dias, «excepto ás 5.ª feiras, das 2 às 6 horas, na sede da Casa do Povo. Casa do Povo de Milhases em 21-8-1946. A Direcção

ESPIGARDA DE 5 TIROS
Marca Brauning em estado de nova, vende-se.
Falar nesta redacção.

ARREMATACÃO
2.ª publicação

No dia 17 de Setembro de 1946 por as 11 horas nesta Secção de Finanças e sobre

a base de 1.400\$00, se hão de arrematar 11 pneus e 11 câmaras de ar para bicicleta, apreendidas a Adelino Ribeiro Novo, em 21 de Maio de 1945, em processo fiscal pelo delicto de contrabando.
Parcelas, 15 de Agosto de 1946.

O Chefe da Secção
Rosalino da Trindade Almeida

SENHORES PROPRIETARIOS

Já pensaram na construção de novos pomares ou na substituição de FRUTEIRAS?...

Ponderando a sua localização, variedades a plantar e tantos outros pormenores que são a garantia dum bom rendimento num futuro próximo e próspero; consulte e confie a escolha do terreno, variedades, tratamentos e conservação dos mesmos aos

SERVIÇOS TÉCNICOS DA SIFAL
Única organização no género do País

Construção, transformação e conservação de Pomares, Jardins e Parques.

Máquinas e outros utensílios agrícolas, viveiros de todas as árvores de Fruta, sementes, insecticidas, fungicidas, adubos e BATATA DE SEMENTE
Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, L.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 179—PORTO

CORDEIRO & PEDROSA, L.ª da
RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento abre ao publico no mez de Setembro.

SOREAL

Sociedade de Representações de Artigos para
Lavoura, L.ª

Convida os Senhores Lavradores a consultarem-nos no que teremos muito gosto, sobre tudo que necessitam para a industrialização das suas propriedades e, desde já, põe á sua disposição:

- Grupos electro-bombas e moto-bombas
- Bombas volantes
- Bombas de relógio e outros modelos
- Noras
- Prensas para bagaço
- Máquinas agrícolas de todas as qualidades e tipos
- Motores electricos, a gasolina e a vapor
- Colmeias e todos os utensílios para a apicultura
- Chocadeiras de aquecimento a água quente «Pinta Preta»
- Chocadeiras electricas e a petroleo
- Adubos e produtos quimicos etc. etc.
- Ventoinhas para industrias
- Aparelhos de rádio
- Ferros electricos de engomar
- Artigos electricos etc. etc.

Serras Mecánicas Circulares e Plainas (asbestadas):
Uma máquina electrica, ideal para trabalhar madeiras, metais, marmore, granito e materiais sintéticos, de fabrico suizo.

Exposição na Quinta do Passal, Vila Boa de S. João, Barcelos, aonde informa o Ex.ª Sr. Samuel do Valle Moreira.

Sede: Porto, Rua de Cedofeita, 187-1.ª; telefone 6023 p.f. e 9471; telegramas: OREAL PORTO
Os preços em Barcelos são os mesmos que vigoram no Porto
ORÇAMENTOS GRÁTIS

TERMAS DO EIROGO

(A 4 KILOMETROS DE BARCELOS)

Para o tratamento de: Reumatismos, Doenças de Pele, aparelho respiratório (bronquites, sino faringites, laringites, etc.), do tubo digestivo (colites, etc.) sistema nervoso, doenças de senhoras, etc.

Serviço de restaurante: a cargo de Silvestre Rodrigues—Barcelos.

Companhia de Seguros IMPÉRIO

S. A. R. L.

CAPITAL EMITIDO 10.000.000\$00
SEGUROS SOBRE

Vida—Acidentes no Trabalho—Acidentes Pessoais—Incendio—Automoveis—Caça, etc.
AGENTE EM BARCELOS LUIZ GONZAGA

Vedor
de águas

Brevemente chega á Pensão Pontes, desta cidade, onde pode ser procurado, o Rev.º Sanchez, vedor de águas.

PREDIOS — VENDEM-SE

Na freguesia de S. Fins do Tamel, lugares de Cubélas e Vila Verde, vendem-se deis eirados constituídos por uma casa torre e outra terrea bem como terrenos de lavradio com ramada e arvores de fruto e daas bouças.

Confronta com a estrada nacional.

Para ver e tratar falar com o Sr. Manuel de Sousa Vilas Boas, lugar da Aroeira, em Carapeços.

Vende-se

Motor para regas e debulhas.
Informa esta redacção.

PRENSA MABILL
Vende-se.

Casa de Covas
GOIOS

PREDIO-CHALET EM
BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armazem para comércio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 113—Barcelos.

VENDEM-SE

Estantes em bom estado e que servem para qualquer estabelecimento.

Quem as pretender, queira falar na «Sapataria Sd», na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade.

Ao publico

Fernando Torres de Lima, desta cidade, declara ao publico que não se responsabiliza por quaisquer dividas que faça sua mulher—Maria da Paz Cardoso da Silva, da freguesia de Arcozelo, deste concelho.

Barcelos, 23 de Agosto de 1946.

Fernando Torres de Lima

EXCURSÃO A FÁTIMA

A excursão sai no dia 12 de Setembro, de manhã, do lugar da Igreja, da freguesia de Vila F. S. Martinho, havendo, ainda, alguns lugares.

Algumas pessoas que desejem tomar parte na excursão, podem adquirir bilhetes no Estabelecimento de Merceria dos Srs. Ribeiro & Reis, (antiga Casa Afonseca), até ao dia 2 de Setembro.

PILADO SECO

Vende-se, em Barcelos, em pequenas ou grandes quantidades e ao preço da praia da Apulia. Para informações, falar na Merceria 1.º de Dezembro, do Sr. Avelino Gomes de Sousa.

INTERDIÇÃO POR

DEMENCIA

Prevenção

Tereza Maria de Sousa e Silva, viúva, proprietaria da freguesia de Palme, previne o publico em geral de que é requerida interdição, por demencia, de sua irmã Josefa Maria de Sousa, solteira, de 80 anos, residente durante largos anos na freguesia de Gemezes e ultimamente na de Palme donde desapareceu ha 15 dias, levada por um sobrinho de nome Elvino Sousa.

Previnem-se em especial as pessoas que por ventura tenham realizado ou tentam realizar quaisquer contractos com a interdicenda de que esses contractos são nulos por ter já velha e bem notoria a incapacidade.

O GERP - RÁDIO
DE MÁRIO PREGO COELHO COSTA
RUA FARIA BARBOSA, 22 — BARCELOS
Officina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonía. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.



ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.ª
NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO. PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da admittstração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

A SILMES, L.ª resolve
grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da famosa marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:

SILMES L.ª,—BARCELOS

DROGARIA MODERNA

DE F. M. FERNANDES, L.ª

Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.

Completo sortido em

DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS,
ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.

NOVIDADES AMERICANAS

52, Rua Infante D. Henrique, 54

BARCELOS